

Governo recebe total apoio da área industrial

BRASÍLIA — Os empresários da área industrial darão total apoio ao Governo, para a suspensão por 90 dias do pagamento dos juros da dívida externa, afirmou ontem o Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano Franco, em reunião com todos os presidentes das federações estaduais da indústria. Da reunião, resultou um documento que foi entregue ao Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, com sugestões do empresariado.

Albano Franco disse que os empresários aceitarão o ônus da suspensão do pagamento dos juros junto aos credores externos. A negociação com os banqueiros, na sua opinião, deve ter um caráter político, exigindo compreensão por parte dos credores de modo a não afetar o processo de crescimento econômico do Brasil.

Na reunião com os presidentes das federações, o Ministro Funaro fez um relato das dificuldades brasileiras para negociar a sua dívida externa, admitindo a possibilidade de o Brasil suspender o pagamento dos juros de sua dívida externa.

Por sua vez, o Presidente da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) e um dos maiores exportadores de café solúvel do País, Rui Barreto, previu ontem que a decisão do Governo de suspender por noventa dias o pagamento dos juros da dívida externa não vai provocar a suspensão dos créditos externos que financiam as exportações e importações do País, pois as medidas não serão tomadas unilateralmente.

Rui Barreto acredita que o Brasil tenha sucesso nas negociações com seus credores para o pagamento, em melhores condições, da dívida externa, pois, tanto credor como devedor têm interesse em tornar possível esse pagamento. O exportador, entretanto, estimou que esse entendimento, como toda negociação financeira, será difícil e até traumático.